



PROGRAMA DO CASTELO  
OFICINA DE ARQUEOLOGIA



# Um Objecto, Uma História, Mês a Mês

2ª Edição



## Objectos de Adorno

Castelo de Montemor-o-Novo, Santa Maria da Vila. (Séculos XVI e XVII)



Desde a Pré-História que o Homem utiliza objetos de adorno feitos a partir de uma variedade de materiais como dentes, ossos, pedras e, com a evolução das técnicas, metais como o bronze, ouro e prata. No Antigo Egito, o vidro colorido surgiu como alternativa às pedras preciosas. Ao longo dos tempos, os objetos de adorno não tiveram apenas a função de embelezar o corpo, mas também serviram como objetos de distinção social e amuletos.

Encontrado em várias campanhas de escavações no Castelo de Montemor-o-Novo, o conjunto de objetos dispostos consiste em anéis de vidro e metal de vários formatos e tamanhos, contas de colar e um pendente de metal. Os anéis de menores dimensões podem ter sido de uso exclusivamente feminino e infantil, enquanto que o anel maior e mais grosseiro pode ter pertencido a um homem; as contas de colar são feitas vidro, osso, madeira e pedra e devem ter sido usadas em colares ou pulseiras; o pendente apresenta uma forma de coração e pode ter sido parte de um colar.